

Mercados

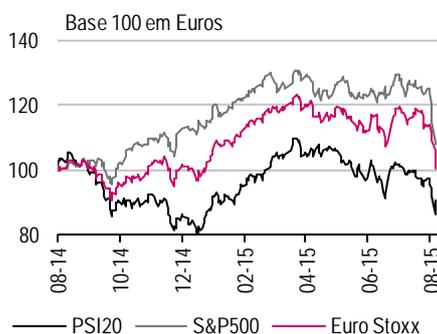
	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	335	4.4%	4.8%	4.8%
PSI 20	5,216	4.7%	8.7%	8.7%
IBEX 35	10,115	3.7%	-1.6%	-1.6%
CAC 40	4,565	4.1%	6.8%	6.8%
DAX 30	10,128	5.0%	3.3%	3.3%
FTSE 100	6,081	3.1%	-7.4%	-1.2%
Dow Jones	15,666	-1.3%	-12.1%	-6.9%
S&P 500	1,868	-1.4%	-9.3%	-3.9%
Nasdaq	4,506	-0.4%	-4.8%	0.8%
Russell	1,104	-0.7%	-8.4%	-2.9%
NIKKEI 225*	18,377	-0.9%	5.3%	11.5%
MSCI EM	789	2.2%	-17.5%	-12.7%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	39.3	2.8%	-26.2%	-21.8%
CRB	187.7	0.8%	-18.4%	-13.6%
EURO/USD	1.142	-0.9%	-5.6%	-
Eur 3m Dep*	-0.050	1.0	-10.5	-
OT 10Y*	2.726	3.7	3.9	-
Bund 10Y*	0.730	13.8	18.9	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	52.23	4.8%	9.2%
IBEX35	100.58	1.2%	-2.4%
FTSE100 (2)	60.53	1.0%	-7.4%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Casas de apostas em alta em dia de alívio depois de fortes ganhos

Mercados europeus corrigem esta manhã. É natural que após a valorização expressiva de ontem, onde o Euro Stoxx registou a melhor sessão diária dos últimos 3 anos, ao ganhar 4,4%, alguns investidores aproveitem para realizar mais-valias. A penalizar está também o facto de em Wall Street índices como o S&P 500 não terem acompanhado o movimento de recuperação do velho continente, e após uma abertura em alta acabou por encerrar a perder mais de 1%. Na Ásia, epicentro das preocupações dos investidores, devido ao arrefecimento da economia chinesa, o Nikkei ganhou mais de 3%, após 6 dias consecutivos de queda, em especial nas últimas três sessões. De registar que os mínimos da abertura já foram deixados para trás, tendo a notícia da injeção de liquidez de curto prazo por parte do banco central da china dado algum ânimo. Em termos empresariais, destaque para as empresas de apostas *online* Paddy Power e BetFair, que lideravam os ganhos europeus, após terem concordado em fundir-se para criar a maior empresa da indústria do mundo.

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Ctt-Correios De 7.5%	Abengoa Sa-B Sh 26.6%	Best Buy Co Inc 12.6%
	Mota Engil Sgps 6.8%	Natl Bank Greece 25.4%	Netflix Inc 4.8%
	Banco Com Port-R 6.7%	Hellenic Telecom 20.9%	Baker Hughes Inc 4.3%
	Semapa 1.9%	Metso Oyj 0.0%	Navient Corp -7.8%
-	Pharol Sgps Sa 0.8%	Oci Nv -0.3%	Chesapeake Energy -8.8%
	Teixeira Duarte -1.3%	Delta Lloyd Nv -0.7%	Pepco Holdings -16.5%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

NOS – ANACOM revela dados de tráfego do 2º trimestre

Europa

Volkswagen entrega menos 4% de viaturas em julho

Wirecard junta-se à corrida por rival britânica Worldpay

Paddy Power e Betfair criam maior empresa de apostas *online* do mundo

Dassault Aviation e Bovis entram para Stoxx 600, Abengoa e Neopost saem

Bouygues processa Numericable-SFR em € 53 milhões

EUA

Best Buy impulsionada por forte performance no mercado doméstico

Boeing prevê triplo das encomendas vindas da China

Toll Brothers com fracos resultados mas previsões animadoras

GM chega a acordo com grevistas brasileiros

Indicadores

Confiança das Pequenas e Médias Empresas do Japão caiu em agosto

Confiança dos Consumidores nos EUA melhorou expressivamente em agosto

Serviços norte-americanos devem abrandar mais suavemente que o previsto

Preços de Casas S&P/CaseShiller com subida homóloga de 4,97% em junho

Vendas de Casas Novas nos EUA sobem 5,4% em julho face a mês anterior

Ramiro Loureiro
Analista de Mercados
+351 210 037 856
ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Fecho dos Mercados

Mercados em forte alta apagam “segunda-feira negra”

Europa. Os mercados acionistas europeus encerraram a sessão de terça-feira com ganhos expressivos, apagando as perdas daquela que foi apelidada de “segunda-feira negra”. De manhã as subidas já eram consideráveis, mas a revelação de que o Banco Central da China cortou pela 5ª vez desde novembro as taxas de juro diretoras, deu ainda mais otimismo aos investidores. Em termos empresariais, destaque para a valorização superior a 25% da Abengoa, após o Expansión ter noticiado que também os títulos preferenciais da empresa serão considerados para o aumento de capital. O índice Stoxx 600 avançou 4,2% (356,29), o DAX ganhou 5% (10128,12), o CAC subiu 4,1% (4564,86), o FTSE acumulou 3,1% (6081,34) e o IBEX valorizou 3,7% (10115,4).

Portugal. O PSI20 subiu ontem 4,7% para os 5215,97 pontos, com 17 títulos em alta. O volume foi forte, transacionando-se 467,6 milhões de ações, correspondentes a € 132,6 milhões (32% acima da média de três meses). Pela positiva destacaram-se os CTT, a subir 7,5% para os € 9,546, liderando os ganhos percentuais, seguida da Mota-Engil (+6,8% para os € 2,1) e do BCP (+6,7% para os € 0,0601). Apenas a Teixeira Duarte recuou (-1,3% para os € 0,472).

EUA. Dow Jones -1,3% (15666,44), S&P 500 -1,4% (1867,61), Nasdaq 100 -0,6% (4016,324). Todos os setores encerraram negativos: Utilities (-3,16%), Telecom Services (-2,24%), Materials (-1,8%), Financials (-1,65%), Industrials (-1,61%), Health Care (-1,41%), Energy (-1,36%), Info Technology (-1,19%), Consumer Staples (-1,12%) e Consumer Discretionary (-0,4%). O volume da NYSE situou-se nos 1212 milhões, 49% acima da média dos últimos três meses (814 milhões). As perdas ultrapassaram os ganhos 2,3 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (+3,2%); Hang Seng (-1,5%); Shangai Comp. (-1,3%).

Portugal

NOS – ANACOM revela dados de tráfego do 2º trimestre

A ANACOM revelou que no 2º trimestre de 2015 o tráfego de acesso à Internet em banda larga em Portugal subiu 2,9%, sobretudo devido ao aumento de 2,8% no fixo, que representa cerca de 96,1% do total de 443,8 milhões de gigabytes (GB) gerados no trimestre. O tráfego de banda larga móvel aumentou 6,1%, tendo o tráfego gerado pelas placas/modem crescido 4,1% e o tráfego gerado através de *smartphones* aumentado 10,6%. Em termos absolutos, registaram-se cerca de 3 milhões de acessos fixos à Internet em Portugal, um aumento sequencial de 2,3% e homólogo de 11,6%, com o maior contributo a ser dado pela fibra ótica - FTTH/FTTB (mais 7,5% neste trimestre e mais 35,3% em termos homólogos, sendo os maiores aumentos de sempre), que já é responsável por 24,1% dos acessos. O número de utilizadores de Internet em banda larga móvel cresceu sequencialmente 3,8% e homologamente 22%, para 4,8 milhões, impulsionado pelo crescimento dos utilizadores de *smartphones*. Em termos de quotas de mercado, a Altice (incluiu a MEO, Cabovisão e Oni) atingiu os 51% de acessos fixos, seguindo-se a NOS (35,5%), e a Vodafone (13,2%), tendo sido esta a operadora que mais cresceu. No tráfego de banda larga, os clientes a Altice teve uma quota de 47,7%, a NOS 43,3% e a Vodafone 8,1%. No referente às quotas de clientes ativos de banda larga móvel, a MEO lidera com 48,3%, seguindo-se a NOS e a Vodafone, com 29% e 22,4%, respetivamente. Em termos homólogos, a NOS e a MEO aumentaram a sua quota em 6,2 e em 0,1 pontos percentuais, respetivamente, enquanto a Vodafone caiu 6,3 pontos percentuais. Na Internet móvel é onde se verifica menor assimetria na distribuição de quotas de mercado - NOS (37,6%), Vodafone (32,1%) e MEO (30,3%), respetivamente.

Europa

Volkswagen entrega menos 4% de viaturas em julho

A Volkswagen (cap. € 78,5 mil milhões, -1,6% para os € 166,45) informou ter entregado 792 mil viaturas em julho, correspondendo a uma descida de 4% face ao mesmo mês de 2014. No conjunto dos primeiros sete meses do ano a descida é de 1% para os 5,83 milhões. Nos carros de passageiros verificou-se uma descida de 4,5% para os 3,4 milhões. Em China e Hong Kong as quedas das vendas foram de 7,7% para os 1,48 milhões de viaturas. Fortes contrações registaram-se na Rússia (-44,3%) e na África do Sul (-22,5%). Já os mercados da Alemanha e da Europa ocidental ampliaram. A Volkswagen considerou que um “desenvolvimento desigual” dos mercados mantém-se como um fator chave para o desempenho da empresa em várias regiões.

Wirecard junta-se à corrida por rival britânica Worldpay

A Wirecard (cap. € 4,4 mil milhões, -3,6% para os € 35,88) juntou-se à corrida para a compra da rival britânica Worldpay Ltd.. A notícia é avançada pela Bloomberg, que cita fontes próximas do processo. A empresa alemã de meios de pagamento eletrónico está a disputar a aquisição com concorrentes de *private equity*, incluindo uma proposta conjunta da Blackstone Group e Hellman & Friedman, numa altura em que a Worldpay também prepara uma possível oferta pública inicial (IPO, na sigla em inglês). A oferta da germânica avalia a Worldpay, que é propriedade da Advent International Corporation e Bain Capital, em cerca de £ 6 mil milhões, 17 x EBITDA projetado para o próximo ano. Até ao momento não existe nenhuma decisão final tomada, nem relativamente à venda nem ao IPO, o que deverá ocorrer no próximo mês. A Advent e a Bain Capital adquiriram a Worldpay ao Royal Bank of Scotland em 2010, por £ 1,7 mil milhões. A empresa, que processa operações de pagamento em loja, móvel e *online*, apresentou EBITDA £375 milhões no ano passado, com receita de £3,6 mil milhões.

Paddy Power e Betfair fundem-se para criar “maior empresa apostas *online* do mundo”

As empresas de apostas *online* Paddy Power (cap. € 4,1 mil milhões, +17,7% para os € 0,9238) e Betfair (cap. £ 2,8 mil milhões, +17,9% para os £ 30,69) concordaram em fundir-se, em mais um negócio da onda de fusões e aquisições na indústria das apostas. Os acionistas da Paddy irão deter 52% da empresa combinada, com os restantes 48% a pertecerem aos acionistas da Betfair. Breon Corcoran, CEO da Betfair, assumirá o cargo de CEO na nova empresa, enquanto, Gary McGann, *chairman* da Paddy, assumirá o lugar de *chairman* na nova empresa. Corcoran está na Betfair desde 2011, vindo da Paddy. O CEO da Paddy, Andy McCue passará a COO e diretor executivo da nova empresa. O CFO da Paddy, Cormac McCarthy, considerou que o negócio cria a “maior empresa de apostas *online* do mundo” e, “em termos de competição em escala”, origina uma “grande, grande besta”. McCarthy referiu que irá abandonar a empresa, caso o negócio fique mesmo concluído, assumindo o cargo de CFO da empresa combinada Alex Gersh, o diretor financeiro da Betfair. Os acionistas da Paddy Power irão ainda receber um dividendo especial de € 80 milhões, antes da fusão. Este é assim mais um capítulo no movimento de consolidação do setor, já que no mês passado a Ladbrokes concordou em comprar a Coral e a GVC está em conversações para comprar a Bwin, que por sua vez já concordou em ser vendida à 888.

Dassault Aviation e Bovis entram para Stoxx 600, Abengoa e Neopost do lado das saídas

A fabricante de aviões civis e militares francesa Dassault Aviation (cap. € 10 mil milhões, +0,9% para os € 1095,2), a construtora de casas britânica Bovis (cap. £ 1,4 mil milhões, -2,2% para os £ 10,63), a plataforma de venda de automóveis novos e usados Auto Trader Group (cap. £ 3,4 mil milhões, -1,3% para os £ 3,443), a farmacêutica italiana Recordati (cap. € 4,4 mil milhões, inalterada nos € 21,25) e a francesa Technicolor (cap. € 2,2 mil milhões, +0,2% para os € 6,63), que fornece serviços e produtos para as indústrias de comunicações, media e entretenimento, vão entrar para a composição do Stoxx 600, com data efetiva a 21 de setembro. Do lado das saídas estão as ações classe B da Abengoa (cap. € 1,1 mil milhões, +12,7% para os € 1,104), a Modern Times (cap. Sk 14,5 mil milhões, -1,6% para os Sk 214,4), a Intl Personal Finance (cap. £ 887,7 milhões, -1,1% para os £ 3,86), a Outokumpu (cap. € 1,4 mil milhões, -4,4% para os € 3,306) e a Neopost (cap. € 1.000 milhões, inalterada nos € 30,335).

Bouygues processa Numericable-SFR em € 53 milhões

A Bouygues (cap. € 10,7 mil milhões, +0,4% para os € 31,645), grupo industrial que atua nas áreas de telecomunicações, construção e comunicação, está a processar a Numericable-SFR (cap. € 19,3 mil milhões, -1,3% para os € 43,975) e a Completel por alegadas violações contratuais relacionadas com o acesso a internet de grande velocidade, noticia a revista francesa L'Express. Segundo o periódico, a Bouygues pede uma compensação de € 53 milhões à Numericable-SFR.

Louis Vuitton revista em alta pela Soc. Gen.

A Louis Vuitton (cap. € 73,7 mil milhões, -1,7% para os € 145) foi revista em alta pela Société Générale, que passou a recomendação para as ações da fabricante de bens de luxo francesa de *Hold* para *Buy*, com preço-alvo de € 182 por ação.

Daimler revista em alta pela UBS

A Daimler (cap. € 74,7 mil milhões, -1,6% para os € 69,79) foi revista em alta pela UBS, com a casa de investimento a passar a recomendação sobre os títulos da fabricante de carros de luxo, incluindo Mercedes, de *Sell* para *Neutral*.

*cap- capitalização bolsista

EUA**Best Buy impulsionada por forte performance no mercado doméstico**

A Best Buy apresentou um crescimento de 3,8% nas vendas comparáveis do 2º trimestre fiscal, que encerrou a 2 de agosto, sendo o quarto trimestre consecutivo de variação positiva nesta importante rubrica e o maior aumento em 4 anos, superando os 1% antecipados pelos analistas. A nível doméstico as vendas comparáveis aumentaram 3,8%, muito acima dos 1,2% estimados, impulsionadas pelo aumento de 17% a nível doméstico. As receitas da maior retalhista de aparelhos eletrónicos do mundo foram impulsionadas pela procura de grandes ecrãs de TV, telefones e grandes aplicações, atingindo os \$ 8,53 mil milhões (mercado esperava apenas \$ 8,29 mil milhões). O negócio internacional contribuiu com receitas de \$ 650 milhões, uma quebra homóloga de 26%, penalizada por efeitos cambiais. Os resultados operacionais recorrentes de \$ 0,49 por ação, excederam os \$ 0,34 antecipados pelos analistas. Em *conference call* o CEO referiu que o Apple Watch será comercializado nas suas lojas até ao final de setembro, acrescentando que vai dedicar mais espaço aos produtos da Apple.

Boeing prevê triplo das encomendas vindas da China

A Boeing emitiu um comunicado em que revê em alta em 5% as perspectivas de encomendas a longo prazo da China. A empresa espera que a frota naquele país triplique para os 7.210 aviões até 2034, das 2.570 unidades registadas em 2014. Há ainda a acrescentar encomendas de pequenas e médias aeronaves, que fazem as encomendas totais estimadas pela companhia para aquele país asiático ascenderem a 6330 aparelhos, que a valores de mercado atuais estarão avaliados em cerca em \$ 950 mil milhões.

Toll Brothers com fracos resultados do 3º trimestre fiscal, mas previsões animadoras para vendas no período corrente

A Toll Brothers, maior construtora de casas de luxo nos EUA, reportou uma quebra homóloga de 31,7% no resultado líquido do 3º trimestre fiscal, terminado a 31 de julho, totalizando \$ 66,7 milhões, ou \$ 0,36 por ação. A redução de 1,1% nos preços deste tipo de habitações e o menor volume de fogos vendidos (-2%) levaram a uma quebra de 2,8% nas receitas, para \$ 1,03 mil milhões, falhando os \$ 1,04 mil milhões antecipados pelos analistas. Para o ano fiscal a empresa continua confiante em atingir uma margem bruta antes de impostos, imparidades e alterações de reservas na ordem dos 26,2% (anteriormente tinha projetado cerca de 26%), estimando inclusivamente preços de casas mais elevados relativamente aos que tinha projetado em maio. Isto depois de nas primeiras quatro semanas de agosto o número líquido de contratos ter aumentado 16%. A carteira de encomendas no final do 3º trimestre estava nos \$ 3,69 mil milhões, representativa de 4447 unidades, o maior montante dos últimos 8 anos.

GM chega a acordo com grevistas brasileiros

Terminou a greve dos trabalhadores brasileiros que laboram na fábrica da General Motors em São José dos Campos, que durava há já duas semanas e havia surgido após a revelação da intenção da construtora norte-americana despedir cerca de 800 trabalhadores. A GM e o sindicato concordaram que os trabalhadores que enfrentam a situação de despedimento irão passar os próximos 5 meses a receber salário mas sem trabalhar, para além de um prémio de rescisão caso no início do próximo ano sejam mesmo despedidos. A fabricante automóvel liderada por Mary Barra considerou a decisão "positiva", no entanto, "não resolve os problemas de competitividade da fábrica de São José dos Campos". Adicionalmente, a empresa disse estar disponível para negociações sobre rescisões de mútuo acordo e reformas antecipadas. Recorde-se que no mês passado a GM revelou que esta fábrica não estava incluída no plano de investimento de R\$ 6,5 mil milhões para o Brasil até 2019, devido aos custos de montagem não serem competitivos. O setor automóvel brasileiro tem estado pressionado com a entrada em contração da economia do Brasil, com as vendas a caírem 20% este ano, para além de taxas elevadas de inflação e desemprego. Na segunda-feira, havia sido a Daimler a revelar um plano de despedimentos de 1.500 postos de trabalho na fábrica da Mercedes-Benz em São Bernardo do Campo, na região de São Paulo. Os 7 mil trabalhadores da fábrica iniciaram uma greve por tempo indeterminado para mostrar o seu desacordo com esta decisão.

Indicadores

A **Confiança das Pequenas e Médias Empresas do Japão** caiu em agosto, tendo o valor de leitura descido dos 49,3 para os 48,8.

A **Taxa de Desemprego no Brasil** subiu de 8,1% para 8,3% em junho, atingindo o valor mais elevado desde que este registo começou a ser medido, em 2012.

A **Confiança dos Consumidores norte-americanos** melhorou de forma mais expressiva que o esperado no mês de agosto. O indicador medido pelo Conference Board subiu de 91 (valor revisto em alta em uma décima) para 101,5, quando o mercado antecipava uma leitura nos 93,4.

De acordo com o valor preliminar PMI Serviços, medido pela Markit, a **atividade terciária nos EUA** abrandou o ritmo de crescimento em agosto, mas de uma forma mais serena que o previsto. O indicador desceu de 55,7 para 55,2 (vs. consenso 55,1).

O **Índice de Preços de Casas S&P/CaseShiller** revelou uma subida homóloga de 4,97% em junho, ficando aquém em 13pb face à taxa estimada pelos analistas. Verifica-se assim, a primeira quebra no valor de expansão desde novembro de 2014. Em termos sequenciais, os preços das casas nas 20 principais cidades norte-americanas desceram 0,12%, quando o mercado previa uma expansão de magnitude simétrica.

As **Vendas de Casas Novas nos Estados Unidos** registaram um crescimento sequencial de 5,4% em julho, o que desaponta face à expansão de 5,8% prevista. O registo torna-se ainda mais desapontante ao considerarmos que a base foi revista em baixa (de -6,8% para -7,7%). Recorde-se que já a semana passada o registo das Casas em Início de Construção de julho, desapontou face ao esperado, o que faz prever um início periclitante do 3º trimestre por parte do mercado imobiliário.

O **Richmond Fed Index** apontou para uma deterioração bem mais expressiva que o previsto do clima industrial na região de Richmond em agosto. O valor de leitura passou de 13 para 0, superando os 10 previstos.

O **Investimento Direto Estrangeiro no Brasil** totalizou \$ 5.994 milhões no mês de julho, superando a estimativa de \$ 5.850 milhões prevista pelo mercado. O registo compara com os \$ 9.485 milhões do período homólogo e os \$ 5.398 milhões do mês anterior.

A **Balança de Transações Correntes do Brasil** apresentou um défice de \$ 6.163 milhões em julho, surpreendendo pela positiva, já que o mercado aguardava um saldo negativo de \$ 6.550 milhões. Este registo compara com o défice de \$ 2.564 milhões no mês passado (valor revisto dos -\$ 2.547 milhões) e com o saldo negativo de \$ 9.300 milhões no período homólogo.

Outras Notícias

Banco Central Europeu mais agressivo nas suas compras

O Banco Central Europeu está mais agressivo na forma de aquisição de instrumentos de dívida titularizados (ABS, na sigla em inglês) já que está a agora a abordar diretamente os investidores, que não bancos, para adquirir as suas posições, noticia a Bloomberg citando fontes com conhecimento no caso. Os gestores de fundos do banco central começaram a enviar as propostas não solicitadas por esses ativos em junho, refere a agência. Recorde-se que o programa de compra de *asset backed securities* tem sido o mais fraco dos 3 atualmente em vigor (no âmbito da expansão monetária do BCE), acumulando até ao fim da semana passada apenas € 11.218 milhões desde 24 de novembro, um valor que representa apenas 10% daquilo que foi adquirido em obrigações hipotecárias (*covered bonds*, na expressão anglo-saxónica).

Banco Central da China oferece liquidez de curto prazo

O Banco Popular da China anunciou que irá injetar hoje mais 140 mil milhões de *yuan*s através de operações de liquidez de curto prazo (SLO, na sigla em inglês), cobrando uma taxa de 2,3%. Estas linhas de crédito têm maturidade de até 3 dias e é disponibilizada em momentos de extrema dificuldade de liquidez.

Banco Popular da China corta taxas de juro e RRR

O Banco Popular da China reagiu ao recente *selloff* nas bolsas cortando a taxa de juro referência para empréstimos em 25pb para os 4,6% e em igual proporção para os depósitos para os 1,75%. Adicionalmente, o banco central chinês cortou o rácio de reservas exigido (RRR, na sigla em inglês) em meio ponto percentual para os 18%. Também em 0,5% foi cortada a RR exigida aos bancos rurais comerciais e corporativos. Já a RRR exigida em financiamentos de *leasing* foi de 3pp. A taxa máxima de depósitos foi removida para maturidades superiores a 1 ano.

Resultados

Empresa	2º Trim. 2015	3º Trim. 2015	Assembleia Geral Acionistas
PSI20			
Impresa	23-07 DF	29-10 DF	29-04-2015
Galp Energia	27-07 AA	26-10	16-04-2015
BCP	27-07 DF	02-11 DF	11-05-2015
EDP Renováveis	29-07 AA	28-10 AA	09-04-2015
NOS	29-07 AA	05-11 AA	06-05-2015
BPI	29-07 DF	28-10 DF	29-04-2015
Jerónimo Martins	29-07 DF	29-10 DF	09-04-2015
CTT	29-07 DF	04-11 DF	05-05-2015
EDP	30-07 DF	29-10 DF	21-04-2015
Altri	30-07 DF	06-11	14-04-2015
REN	31-07 DF	13-11	17-04-2015
Banif	07-08 DF	02-11 DF	29-05-2015
Sonae	19-08 DF	04-11 DF	30-04-2015
Portucel	26-08 DF	29-10 DF	29-04-2015
Semapa	28-08 DF	30-10 DF	30-04-2015
Teixeira Duarte	28-08	27-11	30-05-2015
Pharol	31-08	30-11	29-05-2015
Mota-Engil	31-08	19-11	28-05-2015
Outros			
Sonae Indústria	29-07 DF	12-11 DF	31-03-2015
Novabase	30-07 DF	05-11 DF	29-04-2015
Sonae Capital	30-07 DF	29-10	31-03-2015
Cofina	30-07 DF	n.a.	14-04-2015
Sonae Sierra	05-08 DF	04-11 DF	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Empresa.

Declarações ("Disclosures")

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferteante" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "joint-book runner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners & Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Indústria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	jul-15	jun-15	mar-15	dez-14	jun-14	jan-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	0%	0%	0%	50%	30%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	32%	35%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	9%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	18%	26%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	2,9%	-7,0%	24,4%	-29,4%	1,6%	2,1%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5716	5552	5969	4799	6802	6697	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumpcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
David Afonso
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Pedro Santos
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelos